

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: Amazônia / Geral

Data: 17/05/93

Pg.: 15

Uma rádio para a Amazônia

■ Programa entra no cotidiano dos povos da floresta

As cheias na Amazônia, anunciadas pela meteorologia como as maiores do século, serão a manchete do programa de rádio *Natureza Viva*, que irá ao ar todos os sábados, a partir do próximo, e poderá ser ouvido por ribeirinhos, seringueiros, índios e outros trabalhadores da região amazônica. O programa vai abordar sempre temas ligados a meio ambiente, questões fundiárias e indígenas.

Produzido pela Radiobrás, Fundo Mundial para a Natureza (WWF), Grupo de trabalho Amazônico (GTA) e Unifem (órgão da ONU), *Natureza Viva* será irradiado em ondas curtas, de 10h30 às 12h, pela Rádio Nacional da Amazônia. "Queremos dar a informação e explicar o que certas decisões tomadas em Brasília sobre a região, por exemplo, significam para o homem amazônico", explica a coordenadora, Ida Pietricovsky.

Para a presidente do Instituto de Estudos Amazônicos e Ambientais (IEA), a antropóloga Mary Alegretti, a iniciativa —

aberta a todas as ONGs que trabalham na região — vai ter impacto grande, porque os outros programas estão "fora da realidade amazônica". Ela quer "municar a equipe com o maior número possível de informações".

Estão programadas entrevistas com pessoas da região ou líderes de movimentos sociais, como Júlio Barbosa, seringueiro e presidente do GTA, além de informações sobre cotação de produtos para ajudar o agricultor. Serão abordados problemas de saúde — como o risco de diarreias trazido pela cheia — e questões femininas.

Antonio Carlos Muricy



Natureza Viva vai levar à bela região amazônica informações de interesse dos índios e seringueiros